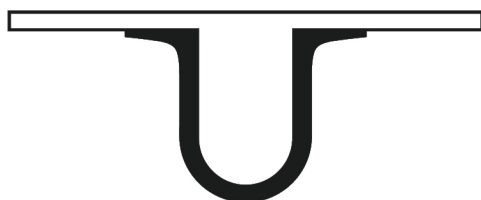




UNIVERSIDADE D  
COIMBRA



PRESS BOOK

Lançamento SUPERA

POWERED BY  
**CISION**

## Revista de Imprensa

1. Mais qualificadas mas longe dos lugares de topo, Diário As Beiras, 06/11/2018	1
2. Universidade lança o projeto SUPERA pela promoção da igualdade de género, Diário As Beiras, 05/11/2018	3
3. Projeto quer combater desigualdades de género na Universidade de Coimbra, Diário de Notícias Online, 05/11/2018	5
4. Governo defende inclusão de questões de género nos cursos de ensino superior, Diário de Notícias Online, 05/11/2018	6
5. Académicos só têm um terço dos lugares de topo, Jornal de Notícias, 05/11/2018	7
6. Projeto pretende atenuar desigualdades de género na Universidade de Coimbra, Lusa Online, 05/11/2018	9
7. Governo defende inclusão de questões de género no Ensino Superior, Notícias ao Minuto Online, 05/11/2018	10
8. Projeto pretende atenuar desigualdades de género na Universidade de Coimbra, Notícias de Coimbra Online, 05/11/2018	11
9. Governo defende inclusão de questões de género nos cursos de ensino superior, Notícias de Coimbra Online, 05/11/2018	14
10. Ensino Superior: Governo defende inclusão de questões de género em cursos, Sapo Online - Sapo 24 Online, 05/11/2018	17
11. Governo defende inclusão de questões de género nos cursos de ensino superior, Sábado Online, 05/11/2018	19
12. Projeto pretende atenuar desigualdades de género na Universidade de Coimbra, Diário de Notícias Online, 05/11/2018	23
13. Tome nota, Diário de Coimbra, 05/11/2018	24
14. Projeto pretende atenuar desigualdades de género na Universidade de Coimbra, TSF Online, 05/11/2018	28
15. Governo defende inclusão de questões de género nos cursos de ensino superior, TSF Online, 05/11/2018	30
16. Tome nota, Diário de Coimbra, 04/11/2018	31
17. Segregação sexual existe na universidade e está diagnosticada, Diário As Beiras, 03/11/2018	34
18. UC apresenta diagnóstico sobre igualdade de género na Academia, Diário de Coimbra, 03/11/2018	38

## Mais qualificadas mas longe dos lugares de topo

Tipo Melo: Imprensa Data Publicação: 06/11/2018

Melo: Diário As Beiras

Autores: Patrícia Cruz Almeida

Na União Europeia, nos setores do ensino e da investigação, há mais mulheres do que homens a obter diplomas (59 %), mas a presença feminina diminui medida que vão progredindo na carreira: 43 % dos titulares de um doutoramento são mulheres e apenas 15 % são catedráticas. Para Rosa Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, esta é “uma discrepância absurda”, que se reflete não só na progressão da carreira, mas também na autoria de artigos científicos, no registo de patentes e até nas citações, isto para falar apenas na área da ciência.

No ano passado, a Unesco divulgava outro dado curioso: desde que Marie Curie venceu o prémio Nobel, em 1903, apenas 17 pessoas do sexo feminino ganharam o prémio nas áreas da Física, Química e Medicina. Enquanto isso, 572 homens foram premiados. “Importa contrariar esta tendência que impede as mulheres de chegarem a cargos de topo. Importa garantir o equilíbrio na divisão do trabalho doméstico e criar as condições para que a conciliação seja uma escolha genuína”, defendeu Rosa Monteiro.

### Apresentação do projeto SUPERA

A secretária de Estado intervinha ontem na sessão de apresentação do projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), que pretende atenuar as desigualdades entre homens e mulheres na Universidade de Coimbra (UC) e garantir uma inclusão das questões de género nos cursos da instituição. O projeto foi apresentado na reitoria da UC e pretende implementar medidas que atenuem as desigualdades de género em quatro universidades de Espanha, Itália, Hungria e Portugal, numa iniciativa coordenada pela Universidade Complutense de Madrid.

Segundo a coordenadora do projeto em Portugal, a investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) Mónica Lopes, ainda se registam várias assimetrias na Universidade de Coimbra, sendo que um diagnóstico com dados de 2015 aponta para uma sub-representação das mulheres no topo da carreira e nos órgãos de governação, bem como a concentração das académicas em áreas “tradicionalmente femininas, como Psicologia, Ciência da Educação, Ciências Sociais, Artes e Humanidades”, enquanto os homens assumem uma maior representação na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na de Desporto.

O projeto, que arrancou em junho e que dura quatro anos, pretende implementar planos para a igualdade de género nas quatro instituições académicas envolvidas, a partir de “metodologias participativas e colaborativas”, disse à agência Lusa a investigadora.

Patrícia Cruz Almeida

Imagem disponível na próxima página



# Mais qualificadas mas longe dos lugares de topo

DB-Pedro Ramos



Projeto SUPERA foi apresentado na reitoria da UC

●●● Na União Europeia, nos setores do ensino e da investigação, há mais mulheres do que homens a obter diplomas (59%), mas a presença feminina diminui medida que vão progredindo na carreira: 43% dos titulares de um doutoramento são mulheres e apenas 15% são catedráticas.

Para Rosa Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, esta é “uma discrepância absurda”, que se reflete não só na progressão da carreira, mas também na autoria de artigos científicos, no registo de patentes e até nas citações – isto para falar apenas na área da ciência.

No ano passado, a Unesco divulgava outro dado curioso: desde que Marie Curie venceu o prémio Nobel – em 1903 – apenas 17 pessoas do sexo feminino ganharam o prémio nas áreas da Física, Química e Medicina. Enquanto isso, 572 homens foram premiados.

“Importa contrariar esta

tendência que impede as mulheres de chegarem a cargos de topo. Importa garantir o equilíbrio na divisão do trabalho doméstico e criar as condições para que a conciliação seja uma escolha genuína”, defendeu Rosa Monteiro.

## Apresentação do projeto SUPERA

A secretária de Estado intervinha ontem na sessão de apresentação do projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), que pretende atenuar as desigualdades entre homens e mulheres na Universidade de Coimbra (UC) e garantir uma inclusão das questões de género nos cursos da instituição.

O projeto foi apresentado na reitoria da UC e pretende implementar medidas que atenuem as desigualdades de género em quatro universidades de Espanha, Itália, Hungria e Portugal, numa iniciativa coordenada pela Universidade Complutense de Madrid.

Segundo a coordenadora do projeto em Portugal, a investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) Mónica Lopes, ainda se registam várias assimetrias na Universidade de Coimbra, sendo que um diagnóstico com dados de 2015 aponta para uma sub-representação das mulheres no topo da carreira e nos órgãos de governação, bem como a concentração das académicas em áreas “tradicionalmente femininas, como Psicologia, Ciência da Educação, Ciências Sociais, Artes e Humanidades”, enquanto os homens assumem uma maior representação na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na de Desporto.

O projeto, que arrançou em junho e que dura quatro anos, pretende implementar planos para a igualdade de género nas quatro instituições académicas envolvidas, a partir de “metodologias participativas e colaborativas”, disse à agência Lusa a investigadora.

| **Patrícia Cruz Almeida**

## Universidade lança o projeto SUPERA pela promoção da igualdade de género

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 05/11/2018

Meio: Diário As Beiras

Universidade lança o projeto SUPERA pela promoção da igualdade de género

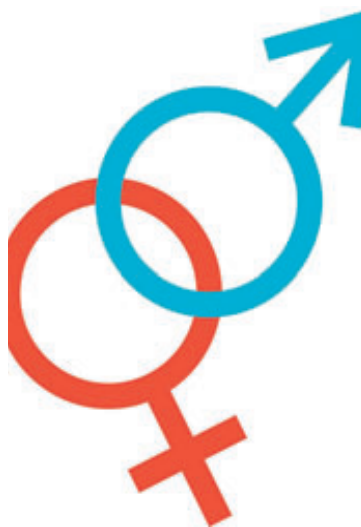
111 Realiza-se hoje, a partir das 10H00, na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra, a sessão de lançamento do SUPERA, o projeto que promove a igualdade de género na academia. A apresentação do projeto, decorre, às 10H30, a conferência "Igualdade de Género na Academia - o exemplo do SAGE", proferida por Lúcia Amâncio. O projeto é, assim, apresentado às 11H30, pela investigadora do Centro de Estudos Sociais da UC, Mónica Lopes.

Imagem disponível na próxima página



## Universidade lança o projeto SUPERA pela promoção da igualdade de género

●●● Realiza-se hoje, a partir das 10H00, na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra, a sessão de lançamento do SUPERA, o projeto que promove a igualdade de género na academia. A apresentação do projeto, decorre, às 10H30, a conferência "Igualdade de Género na Academia - o exemplo do SAGE", proferida por Lígia Amâncio. O projeto é, assim, apresentado às 11H30, pela investigadora do Centro de Estudos Sociais da UC, Mónica Lopes.



## Projeto quer combater desigualdades de género na Universidade de Coimbra

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 05/11/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=50de11be>

2018-11-05T18:27:00Z

Diagnóstico com dados de 2015 aponta para uma sub-representação das mulheres no topo da carreira e nos órgãos de governação da universidade

© D.R. O projeto SUPERA, apresentado hoje, pretende atenuar as desigualdades entre homens e mulheres na Universidade de Coimbra e garantir uma inclusão das questões de género nos cursos da instituição. O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), apresentado hoje na reitoria da Universidade de Coimbra, envolve a implementação de medidas para atenuar as desigualdades de género em quatro universidades de Espanha, Itália, Hungria e Portugal, numa iniciativa coordenada pela Universidade Complutense de Madrid. Segundo a coordenadora do projeto em Portugal, a investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) Mónica Lopes, ainda se registam várias assimetrias na Universidade de Coimbra, sendo que um diagnóstico com dados de 2015 aponta para uma sub-representação das mulheres no topo da carreira e nos órgãos de governação, bem como a concentração das académicas em áreas "tradicionalmente femininas, como Psicologia, Ciência da Educação, Ciências Sociais, Artes e Humanidades", enquanto os homens assumem uma maior representação na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na de Desporto. O projeto, que arrancou em junho e que dura quatro anos, pretende implementar planos para a igualdade de género nas quatro instituições académicas envolvidas, a partir de "metodologias participativas e colaborativas", disse à agência Lusa a investigadora. Nesse sentido, a equipa vai integrar planos de melhoria nas áreas de retenção, recrutamento e progressão na carreira, liderança e tomada de decisão e integração da perspetiva de género nos conteúdos educativos e investigação, explanou. Para tal, a partir do momento em que o diagnóstico de cada instituição estiver feito, serão construídas "ações à medida das necessidades identificadas que serão implementadas durante estes quatro anos, mas que se pretende que se sustentem para lá do projeto", frisou Mónica Lopes. Durante a iniciativa, vão ser criados "'hubs' de igualdade de género, que são estruturas informais que reunirão todas as partes interessadas na universidade em torno da capacitação, formação e deteção de dificuldades de implementação", bem como "'Fab Labs', que são plataformas de cocriação de soluções inovadoras para os problemas identificados no diagnóstico". Findos os quatro anos de projeto, estas duas ferramentas deverão manter-se para garantir que há uma continuidade do trabalho realizado, frisou a investigadora. "Espero que [o SUPERA] possa contribuir para a integração de mais mulheres investigadoras em campos onde estão sub-representadas, mais mulheres nos órgãos de governação das universidades e a integração da perspetiva de género nos cursos, de forma transversal. Espero que tenhamos contribuído para mudar ou pelo menos atenuar uma cultura de ciência que ainda é muito masculina", realçou Mónica Lopes.

DN/Lusa

## Governo defende inclusão de questões de género nos cursos de ensino superior

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/11/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e4d50e4a>

2018-11-05T12:19:54Z

A secretária de Estado Rosa Monteiro defendeu hoje, em Coimbra, que a integração de questões de género em cursos do ensino superior é "urgente" e apontou para casos como Direito, Medicina, Educação ou Psicologia.

"Onde andam os estudos de género nos currículos do ensino superior?", questionou a secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, considerando "fundamental e urgente" a integração de temáticas associadas ao género nos planos curriculares e linhas de investigação, ao invés "do seu quase acantonamento em nichos de especialização". Para Rosa Monteiro, seria fundamental a inclusão das perspetivas de género nos cursos de Direito, Educação ou Psicologia ou a integração de questões associadas às "várias formas de violência contra as mulheres, como a violência doméstica ou a violência sexual ou o assédio", na formação inicial de médicos, enfermeiros ou alunos de Direito. O conhecimento especializado em orientação sexual e identidade de género também deveria ser abordado no ensino superior, nomeadamente nos cursos de Medicina, Psicologia e Educação, notou, realçando que a integração destas questões "não se esgota nestas áreas disciplinares". "Estes profissionais nunca tiveram, nas suas disciplinas, nos seus cursos, abordadas estas matérias", salientou Rosa Monteiro, que falava em Coimbra, durante a apresentação do projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), que pretende trabalhar na criação de mecanismos de promoção da igualdade no meio académico e científico. Durante o discurso, Rosa Monteiro chamou a atenção para vários dados que mostram que a desigualdade de género ainda está muito presente neste meio, apesar de notar alguns passos criados para reduzir as assimetrias. Nesse sentido, apelou à criação de uma rede entre as várias universidades do país que trabalham nesta matéria, por forma a partilhar os resultados de cada instituição. A secretária de Estado constatou que normalmente o ensino superior é associado a um meio em que a promoção das pessoas tem como base "o mérito", mas "essa neutralidade absoluta no ensino superior" não existe e prevalecem "mecanismos de segregação" e "profundas assimetrias". Rosa Monteiro realçou a fraca presença das mulheres nos órgãos de gestão, as assimetrias nas candidaturas a financiamento para investigação e na progressão da carreira ou a própria invisibilidade das mulheres cientistas.

Lusa

## Académicos só têm um terço dos lugares de topo

Tipo Melo: Imprensa

Data Publicação: 05/11/2018

Melo: Jornal de Notícias

Académicas só têm um terço dos lugares de topo Universidade de Coimbra apresenta hoje projeto de promoção da igualdade de género IGUALDADE As mulheres ocupam apenas um terço dos lugares de topo da carreira académica na Universidade de Coimbra (UC), de acordo com um diagnóstico preliminar realizado pela academia para o projeto europeu de promoção da igualdade de género Supera, que é apresentado, hoje, na UC.

Mónica Lopes, investigadora do Centro de Estudos Sociais da UC e coordenadora do Supera, diz que, em 2015, havia 59% de homens em lugares de docência e investigação, contra 41% de mulheres a desempenhar as mesmas funções.

Mas, à medida que se sobe na hierarquia, há um "afunilamento" e, "no topo da carreira académica, só há 29% de mulheres", explica a investigadora, que considera necessário desenvolver um plano para promover a igualdade.

Noutros setores, nota-se igualmente o "afunilamento". Apesar de 69% dos funcionários técnicos e administrativos da UC serem mulheres, quando se chega ao topo dos cargos de gestão, a percentagem de mulheres "desce para 54%".

Quanto à discência, Mónica Lopes diz que "há mais mulheres a entrar no ensino superior mas, à medida que se evolui das licenciaturas para os doutoramentos, essa percentagem diminui". Continua a haver "segregação" nas áreas de formação: a maioria das mulheres vão para psicologia, educação, artes e humanidades e os homens cursam ciências, tecnologia e desporto.

COMBATER SEGREGAÇÃO A secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, que marca presença na apresentação, diz que estes são "sinais de que ainda há assimetrias e formas de segregação que é preciso combater". "Estamos a desperdiçar competências", alerta, lembrando que as mulheres estão em maioria no Ensino Superior. A formação nesta matéria não deve ser negligenciada, pelo "reflexo" que tem na sociedade. z.c.

PROJETO 300 mil euros A UC conta com um financiamento de 300 mil euros do projeto europeu Supera para desenvolver ações que promovam igualdade de género no seio das instituições e na investigação.

Vai durar quatro anos Os investigadores têm um prazo de quatro anos para fazer um diagnóstico mais preciso, criar polos de igualdade de género e realizar ações diversas. O primeiro relatório será entregue em fevereiro.

«1 1110D OIN INV Secretária de Estado Rosa Monteiro marca presença

Imagem disponível na próxima página



# Académicas só têm um terço dos lugares de topo

Universidade de Coimbra apresenta hoje projeto de promoção da igualdade de género

**IGUALDADE** As mulheres ocupam apenas um terço dos lugares de topo da carreira académica na Universidade de Coimbra (UC), de acordo com um diagnóstico preliminar realizado pela academia para o projeto europeu de promoção da igualdade de género Supera, que é apresentado, hoje, na UC.

Mónica Lopes, investigadora do Centro de Estudos Sociais da UC e coordenadora do Supera, diz que, em 2015, havia 59% de homens em lugares de docência e investigação, contra 41% de mulheres a desempenhar as mesmas funções. Mas, à medida que se sobe na hierarquia, há um “afunilamento” e, “no topo da carreira académica, só há 29% de mulheres”, explica a investigadora, que considera necessário desenvolver um plano para promover a igualdade.

Noutros setores, nota-se igualmente o “afunilamento”. Apesar de 69% dos funcionários técnicos e administrativos da UC serem mulheres, quando se chega ao topo dos cargos de gestão, a percentagem de mulheres “desce para 54%”.

Quanto à discência, Mónica Lopes diz que “há mais mulheres a entrar no ensino superior mas, à medida que se evolui das licenciaturas para os doutoramentos, essa percentagem diminui”. Continua a haver

“segregação” nas áreas de formação: a maioria das mulheres vão para psicologia, educação, artes e humanidades e os homens cursam ciências, tecnologia e desporto.

## COMBATER SEGREGAÇÃO

A secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, que marca presença na apresentação, diz que estes são “sinais de que ainda há assimetrias e formas de segregação que é preciso combater”. “Estamos a desperdiçar competências”, alerta, lembrando que as mulheres estão em maioria no Ensino Superior. A formação nesta matéria não deve ser negligenciada, pelo “reflexo” que tem na sociedade. ● z.c.

## PROJETO

### 300 mil euros

A UC conta com um financiamento de 300 mil euros do projeto europeu Supera para desenvolver ações que promovam igualdade de género no seio das instituições e na investigação.

### Vai durar quatro anos

Os investigadores têm um prazo de quatro anos para fazer um diagnóstico mais preciso, criar polos de igualdade de género e realizar ações diversas. O primeiro relatório será entregue em fevereiro.



Secretária de Estado Rosa Monteiro marca presença

cos: "Até ver" Rio rejeita qualquer envolvimento do PR em caso de encobrimento **15:11** Muse atuam a 24 de julho no Passeio Marítimo de Algés, Oeiras **15:07** Escritor japonês Haruki Mur

05-11-2018 13:13

## Projeto pretende atenuar desigualdades de género na Universidade de Coimbra



Coimbra, 05 nov (Lusa) - O projeto SUPERA, apresentado hoje, pretende atenuar as desigualdades entre homens e mulheres na Universidade de Coimbra e garantir uma inclusão das questões de género nos cursos da instituição.

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores. [Entrar](#)

### MAIS LIDAS

- 1 Candidato à Comissão Europeia Alex Stubb quer UE a liderar revolução digital
- 2 Óbito/Helena Ramos: Presidente da RTP recorda "grande profissional e pessoa formidável"
- 3 Milhares de empregados da Google exigem fim de cultura que protege quem assedia
- 4 Estivadores pedem intervenção de Costa face a "estado antidemocrático" nos portos
- 5 Medicina chinesa tem mestrados no Porto há uma dezena de anos

## Governo defende inclusão de questões de género no Ensino Superior

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 05/11/2018

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5aa54a75>

2018-11-05 12:19:54+00:00

A secretária de Estado Rosa Monteiro defendeu hoje, em Coimbra, que a integração de questões de género em cursos do ensino superior é "urgente" e apontou para casos como Direito, Medicina, Educação ou Psicologia.

"Onde andam os estudos de género nos currículos do ensino superior?", questionou a secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, considerando "fundamental e urgente" a integração de temáticas associadas ao género nos planos curriculares e linhas de investigação, ao invés "do seu quase acantonamento em nichos de especialização".

Para Rosa Monteiro, seria fundamental a inclusão das perspetivas de género nos cursos de Direito, Educação ou Psicologia ou a integração de questões associadas às "várias formas de violência contra as mulheres, como a violência doméstica ou a violência sexual ou o assédio", na formação inicial de médicos, enfermeiros ou alunos de Direito.

O conhecimento especializado em orientação sexual e identidade de género também deveria ser abordado no ensino superior, nomeadamente nos cursos de Medicina, Psicologia e Educação, notou, realçando que a integração destas questões "não se esgota nestas áreas disciplinares".

"Estes profissionais nunca tiveram, nas suas disciplinas, nos seus cursos, abordadas estas matérias", salientou Rosa Monteiro, que falava em Coimbra, durante a apresentação do projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), que pretende trabalhar na criação de mecanismos de promoção da igualdade no meio académico e científico.

Durante o discurso, Rosa Monteiro chamou a atenção para vários dados que mostram que a desigualdade de género ainda está muito presente neste meio, apesar de notar alguns passos criados para reduzir as assimetrias.

Nesse sentido, apelou à criação de uma rede entre as várias universidades do país que trabalham nesta matéria, por forma a partilhar os resultados de cada instituição.

A secretária de Estado constatou que normalmente o ensino superior é associado a um meio em que a promoção das pessoas tem como base "o mérito", mas "essa neutralidade absoluta no ensino superior" não existe e prevalecem "mecanismos de segregação" e "profundas assimetrias".

Rosa Monteiro realçou a fraca presença das mulheres nos órgãos de gestão, as assimetrias nas candidaturas a financiamento para investigação e na progressão da carreira ou a própria invisibilidade das mulheres cientistas.

Lusa



O projeto SUPERA, apresentado hoje, pretende atenuar as desigualdades entre homens e mulheres na Universidade de Coimbra e garantir uma inclusão das questões de género nos cursos da instituição.



O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), apresentado hoje na reitoria da Universidade de Coimbra, envolve a implementação de medidas para atenuar as desigualdades de género em quatro universidades de Espanha, Itália, Hungria e Portugal, numa iniciativa coordenada pela Universidade Complutense de Madrid.

Segundo a coordenadora do projeto em Portugal, a investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) Mónica Lopes, ainda se registam várias assimetrias na Universidade de Coimbra, sendo que um diagnóstico com dados de 2015 aponta para uma sub-representação das mulheres no topo da carreira e nos órgãos de governação, bem como a concentração das académicas em áreas “tradicionalmente femininas, como Psicologia, Ciência da Educação, Ciências Sociais, Artes e Humanidades”, enquanto os homens assumem uma maior representação na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na de Desporto.



+ PUB



+ PUB



O projeto, que arrancou em junho e que dura quatro anos, pretende implementar planos para a igualdade de género nas quatro instituições académicas envolvidas, a partir de “metodologias participativas e colaborativas”, disse à agência Lusa a investigadora.

**Nesse sentido, a equipa vai integrar planos de melhoria nas áreas de retenção, recrutamento e progressão na carreira, liderança e tomada de decisão e integração da perspetiva de género nos conteúdos educativos e investigação, explanou.**

Para tal, a partir do momento em que o diagnóstico de cada instituição estiver feito, serão construídas “ações à medida das necessidades identificadas que serão implementadas durante estes quatro anos, mas que se pretende que se sustentem para lá do projeto”, frisou Mónica Lopes.

Durante a iniciativa, vão ser criados “‘hubs’ de igualdade de género, que são estruturas informais que reunirão todas as partes interessadas na universidade em torno da capacitação, formação e deteção de dificuldades de implementação”, bem como “‘Fab Labs’, que são plataformas de cocriação de soluções inovadoras para os problemas identificados no diagnóstico”.

Findos os quatro anos de projeto, estas duas ferramentas deverão manter-se para garantir que há uma continuidade do trabalho realizado, frisou a investigadora.

“Espero que [o SUPERA] possa contribuir para a integração de mais mulheres investigadoras em campos onde estão sub-representadas, mais mulheres nos órgãos de governação das universidades e a integração da perspetiva de género nos cursos, de forma transversal. Espero que tenhamos contribuído para mudar ou pelo menos atenuar uma cultura de ciência que ainda é muito masculina”, realçou Mónica Lopes.

[PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS](#)

#### NOTÍCIA ANTERIOR

Politécnico de Coimbra cria dispositivo inovador para determinação de grupo sanguíneo

#### PRÓXIMA NOTÍCIA

Faltam mais de 100 anestesiológistas nos hospitais do Centro

#### NOTÍCIAS RELACIONADAS



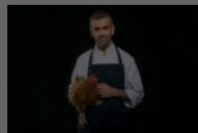
Vasco Lourenço no ISCAC

Dezembro 6, 2013



Ladrão de motosserra e aparafusadora na mira da GNR

Julho 31, 2015



Showcooking HOJE à tarde no Jardim Municipal da Mealhada

Maio 27, 2015



Universidade de Coimbra e Fundação do inventor do Voice Mail firmam parceria

Fevereiro 12, 2014

#### NOTÍCIAS RELACIONADAS



Norberto Canha opera 20 doentes com filaríose linfática na Guiné | Notícias de Coimbra



Antiga técnica chinesa acaba com qualquer dor nas juntas

Motion



A gordura da barriga desaparece em alguns dias se antes de dormir fizer...

blogosouza.com



Eu tinha 85 kg. Comecei a perder 4 kg todos os dias. Todas as manhãs comia uma

Dietosmos

#### CANDIDATA-TE!

##### LICENCIATURAS

- COMÉRCIO E RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS
- CONTABILIDADE E AUDITORIA
- CONTABILIDADE E GESTÃO PÚBLICA
- GESTÃO DE EMPRESAS
- INFORMÁTICA DE GESTÃO
- MARKETING E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
- SECRETARIADO DE DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
- SOLICITADORIA E ADMINISTRAÇÃO

+ PUB

+ PUB

+ PUB

+ FACEBOOK



NOTÍCIAS DE COIMB...  
112 673 gostos

Gostar da Página

Regista-te

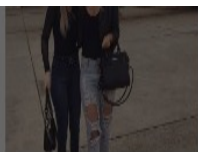
Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

#### ÚLTIMAS

- Joana Marques Vidal nomeada para funções junto do Tribunal Constitucional
- Colóquio de homenagem a Boaventura de Sousa Santos nos 40 anos do Centro de Estudos Sociais
- “Toma a decisão que vai mudar a tua vida”
- Anadia aprova orçamento de 22.389.300,00 euros
- Macau recolhe antidepressivo produzido pela Bluepharma para proteger saúde pública
- Neve corta estradas na Serra da Estrela
- Tribunal condena jogador de futsal por agressão a árbitro
- Artista checa cria “Requiem à Floresta Portuguesa”



Hospital da Luz Coimbra abre Unidade de Cuidados Intensivos | Notícias de Coimbra



Duas moças de 19 anos já têm 526 mil euros no banco  
[profis-euwa.com](http://profis-euwa.com)



Campos do PS: Coimbra desafia pai e filho | Notícias de Coimbra



Árvores de Natal temáticas decoram espaços municipais da Lousã | Notícias de Coimbra

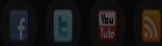
EngageYa

[↑](#) > [Coimbra](#) > [Projeto pretende atenuar desigualdades de género na Universidade de Coimbra](#)

FICHA TÉCNICA

CONTACTOS

SITEMAP





A secretária de Estado Rosa Monteiro defendeu hoje, em Coimbra, que a integração de questões de género em cursos do ensino superior é “urgente” e apontou para casos como Direito, Medicina, Educação ou Psicologia.



“Onde andam os estudos de género nos currículos do ensino superior?”, questionou a secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, considerando “fundamental e urgente” a integração de temáticas associadas ao género nos planos curriculares e linhas de investigação, ao invés “do seu quase acantonamento em nichos de especialização”.

Para Rosa Monteiro, seria fundamental a inclusão das perspetivas de género nos cursos de Direito, Educação ou Psicologia ou a integração de questões associadas às “várias formas de violência contra as mulheres, como a violência doméstica ou a violência sexual ou o assédio”, na formação inicial de médicos, enfermeiros ou alunos de Direito.

O conhecimento especializado em orientação sexual e identidade de género também deveria ser abordado no ensino superior, nomeadamente nos cursos de Medicina, Psicologia e Educação, notou, realçando que a integração destas questões “não se esgota nestas áreas disciplinares”.

“Estes profissionais nunca tiveram, nas suas disciplinas, nos seus cursos, abordadas estas matérias”, salientou Rosa Monteiro, que falava em Coimbra, durante a apresentação do projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), que pretende trabalhar na criação de mecanismos de promoção da igualdade no meio académico e científico.



+ PUB



+ PUB



pretende trabalhar na criação de mecanismos de promoção da igualdade no meio académico e científico.

**Durante o discurso, Rosa Monteiro chamou a atenção para vários dados que mostram que a desigualdade de género ainda está muito presente neste meio, apesar de notar alguns passos criados para reduzir as assimetrias.**

Nesse sentido, apelou à criação de uma rede entre as várias universidades do país que trabalham nesta matéria, por forma a partilhar os resultados de cada instituição.

A secretária de Estado constatou que normalmente o ensino superior é associado a um meio em que a promoção das pessoas tem como base “o mérito”, mas “essa neutralidade absoluta no ensino superior” não existe e prevalecem “mecanismos de segregação” e “profundas assimetrias”.

Rosa Monteiro realçou a fraca presença das mulheres nos órgãos de gestão, as assimetrias nas candidaturas a financiamento para investigação e na progressão da carreira ou a própria invisibilidade das mulheres cientistas.

[PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS](#)

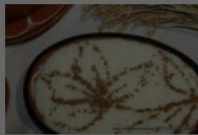
#### NOTÍCIA ANTERIOR

Enfermeiros do IPO de Coimbra exigem descongelamento das carreiras

#### PRÓXIMA NOTÍCIA

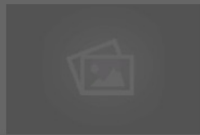
Politécnico de Coimbra cria dispositivo inovador para determinação de grupo sanguíneo

#### NOTÍCIAS RELACIONADAS



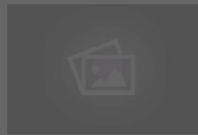
Festival do Arroz e da Lampreia a partir de sexta-feira em Montemor-o-Velho

Março 14, 2017



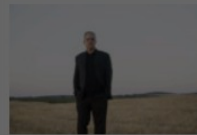
Coimbra recebe evento sobre sustentabilidade ambiental

Outubro 22, 2013



Associação Laços sem Nós organiza concertos para ajuda classe média

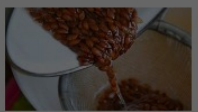
Março 26, 2014



Rodrigo Leão em Coimbra depois de editar CD com tema de Camané

Junho 28, 2018

#### NOTÍCIAS RELACIONADAS



Comendo de manhã e diariamente é possível emagrecer 14 kg em 30 dias

worldfitnessclub.com



Hospital da Luz Coimbra abre Unidade de Cuidados Intensivos | Notícias de Coimbra



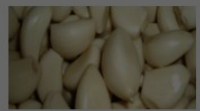
Árvores de Natal temáticas decoram espaços municipais da Lousã | Notícias de Coimbra



Norberto Canha opera 20 doentes com filariose linfática na Guiné | Notícias de Coimbra

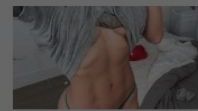


'Bunker' em aldeia da Lousã com capacidade para 150 pessoas | Notícias de Coimbra



A gordura da barriga desaparece em alguns dias se antes de dormir fizer...

blogoserve.com



Eu tinha 85 kg. Comecei a perder 4 kg todos os dias. Todas as manhãs comia uma...

Dietosmas



Duas moças de 19 anos já têm 526 mil euros no banco

profiserve.com

#### CANDIDATA-TE!

##### LICENCIATURAS

- COMÉRCIO E RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS
- CONTABILIDADE E AUDITORIA
- CONTABILIDADE E GESTÃO PÚBLICA
- GESTÃO DE EMPRESAS
- INFORMÁTICA DE GESTÃO
- MARKETING E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
- SECRETARIADO DE DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
- SOLICITADORIA E ADMINISTRAÇÃO

+ PUB

+ PUB



GEARBEST



+ PUB

+ FACEBOOK



NOTÍCIAS DE COIMB...  
112 679 gostos

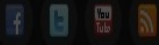
Gostar da Página

Regista-te

Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

ÚLTIMAS

- Lotes de antidepressivo da Bluepharma recolhidos em Macau já tinham sido retirados em Portugal
- Associação de Juizes entrega aviso de greve no Conselho Superior da Magistratura
- Destruição na serra da Boa Viagem deve servir como alerta para alterações climáticas
- Médico Assistente CUF chega a Coimbra
- Joana Marques Vidal nomeada para funções junto do Tribunal Constitucional
- Colóquio de homenagem a Boaventura de Sousa Santos nos 40 anos do Centro de Estudos Sociais
- "Toma a decisão que vai mudar a tua vida"
- Anadia aprova orçamento de 22.389.300,00 euros



# Ensino Superior: Governo defende inclusão de questões de género em cursos

5 nov 2018 12:48

MadreMedia / Lusa

Atualidade

Género · Ensino Superior · Igualdade · inclusão

0 comentários



Atualidade · 30 out 2018 13:12

Sobrinho Simões:

"Todos os anos aparecem alterações genéticas. Se deixássemos que a coisa acontecesse, poderíamos vir a criar um Homo Superior"



Desporto · 2 nov 2018 16:59

Sindicato dos Jogadores de Futebol investe 1,5 milhões de euros na nova casa do jogador

A secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, defendeu esta segunda-feira, em Coimbra, que a integração de questões de género em cursos do ensino superior é "urgente" e apontou para casos como Direito, Medicina, Educação ou Psicologia.



24

"Onde andam os estudos de género nos currículos do ensino superior?", questionou a secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, considerando "fundamental e urgente" a integração de temáticas associadas ao género nos planos curriculares e linhas de investigação, ao invés "do seu quase acantonamento em nichos de especialização".

Para Rosa Monteiro, seria fundamental a inclusão das perspetivas de género nos cursos de Direito, Educação ou Psicologia ou a integração de questões associadas às "várias formas de violência contra as mulheres, como a violência doméstica ou a violência sexual ou o assédio", na formação inicial de médicos, enfermeiros ou alunos de Direito.

O conhecimento especializado em orientação sexual e identidade de género também deveria ser abordado no ensino superior, nomeadamente nos cursos de Medicina, Psicologia e Educação, notou, realçando que a integração destas questões "não se esgota nestas áreas disciplinares".

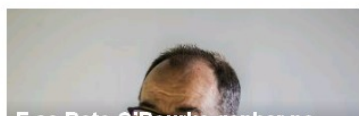
"Estes profissionais nunca tiveram, nas suas disciplinas, nos seus cursos, abordadas estas matérias", salientou Rosa Monteiro, que falava em Coimbra, durante a apresentação do projeto SUPERA (*Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia*), que pretende trabalhar na criação de mecanismos de promoção da igualdade no meio académico e científico.

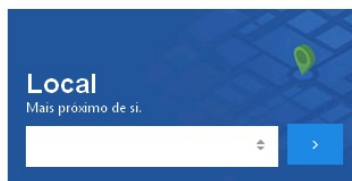
[Continuar a ler](#)

Partilhar

Partilhar

## Em destaque





## Mais populares

- 1 Greves do Metro de Lisboa marcadas para esta semana foram desconvidadas
- 2 Ex-PGR Joana Marques Vidal nomeada para funções junto do Tribunal Constitucional
- 3 Supremo reduz pena de prisão a mãe que se atirou com o filho ao rio em Barcelos
- 4 Manny Santos poderá ser o primeiro congressista dos EUA nascido em Portugal
- 5 As eleições que podem fazer mudar a América de Trump

## Últimas

- Atualidade · 17:20  
**Presidente angolano confirma visita de três dias a Portugal**
- Atualidade · 17:19  
**Feira da Golegã com regras para assegurar bem-estar animal e tranquilidade das pessoas**
- Atualidade · 17:17  
**"Medo - Trump na Casa Branca": Livro de Bob Woodward chega terça-feira às livrarias portuguesas**
- Atualidade · 17:13  
**Presidente do Supremo diz que tudo fará para evitar greve dos juizes**
- Atualidade · 17:08  
**Avenida Marginal reaberta ao trânsito oito horas depois de ter sido encerrada**

## Comentários

0 comentários

Ordenar por Os mais recentes ▾



Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

## SAPO 24

Atualidade  
Vida  
Opinião

Economia  
Tecnologia  
Jornais

Desporto  
Local  
Arquivo Lusa

Newsletter

Notificações





# APOSTE NA NBA!

DEPOSITE E RECEBA

# 10€

— EM BÓNUS —  
APOSTAS DESPORTIVAS







## Damos valor à sua privacidade

Utilizamos cookies para melhorar experiência do utilizador, personalizar conteúdo e anúncios, fornecer funcionalidades de redes sociais e analisar o tráfego nos websites. Partilhamos informações com os nossos parceiros de redes sociais, de publicidade e de análise, que as podem combinar com outras informações que lhes forneceu ou recolhidas por estes a partir da utilização daqueles serviços. Consente? Mais informações sobre cookies e o processamento dos seus dados pessoais, consulte a [Política de Cookies Cofina](#) e a [Política de Privacidade Cofina](#).

ACEITO

[Mostrar objetivos](#)

## Projeto pretende atenuar desigualdades de género na Universidade de Coimbra

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 05/11/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=22f6fe3a>

2018-11-05T13:13:27Z

O projeto SUPERA, apresentado hoje, pretende atenuar as desigualdades entre homens e mulheres na Universidade de Coimbra e garantir uma inclusão das questões de género nos cursos da instituição.

O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), apresentado hoje na reitoria da Universidade de Coimbra, envolve a implementação de medidas para atenuar as desigualdades de género em quatro universidades de Espanha, Itália, Hungria e Portugal, numa iniciativa coordenada pela Universidade Complutense de Madrid. Segundo a coordenadora do projeto em Portugal, a investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) Mónica Lopes, ainda se registam várias assimetrias na Universidade de Coimbra, sendo que um diagnóstico com dados de 2015 aponta para uma sub-representação das mulheres no topo da carreira e nos órgãos de governação, bem como a concentração das académicas em áreas "tradicionalmente femininas, como Psicologia, Ciência da Educação, Ciências Sociais, Artes e Humanidades", enquanto os homens assumem uma maior representação na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na de Desporto. O projeto, que arrancou em junho e que dura quatro anos, pretende implementar planos para a igualdade de género nas quatro instituições académicas envolvidas, a partir de "metodologias participativas e colaborativas", disse à agência Lusa a investigadora. Nesse sentido, a equipa vai integrar planos de melhoria nas áreas de retenção, recrutamento e progressão na carreira, liderança e tomada de decisão e integração da perspetiva de género nos conteúdos educativos e investigação, explanou. Para tal, a partir do momento em que o diagnóstico de cada instituição estiver feito, serão construídas "ações à medida das necessidades identificadas que serão implementadas durante estes quatro anos, mas que se pretende que se sustentem para lá do projeto", frisou Mónica Lopes. Durante a iniciativa, vão ser criados "'hubs' de igualdade de género, que são estruturas informais que reunirão todas as partes interessadas na universidade em torno da capacitação, formação e deteção de dificuldades de implementação", bem como "'Fab Labs', que são plataformas de cocriação de soluções inovadoras para os problemas identificados no diagnóstico". Findos os quatro anos de projeto, estas duas ferramentas deverão manter-se para garantir que há uma continuidade do trabalho realizado, frisou a investigadora. "Espero que [o SUPERA] possa contribuir para a integração de mais mulheres investigadoras em campos onde estão sub-representadas, mais mulheres nos órgãos de governação das universidades e a integração da perspetiva de género nos cursos, de forma transversal. Espero que tenhamos contribuído para mudar ou pelo menos atenuar uma cultura de ciência que ainda é muito masculina", realçou Mónica Lopes.

Lusa

## Tome nota

Tipo Melo: Imprensa Data Publicação: 05/11/2018  
Melo: Diário de Coimbra

### HOJE EM COIMBRA

#### “ESTAÇÃO D , DEPÓSITOS E DOAÇÕES”

Museu Machado de Castro

10h00 “Estação D , Depósitos e Doações” é a rubrica que a partir de hoje e até ao final do mês de Novembro apresenta a cadeira de Joaquim António de Aguiar do século XVIII, do depósito/doação de António Simões Lopes, que pode ser visitada entre as 10h00 e as 17h30.

.....  
APRESENTAÇÃO DO SUPERA

Sala do Senado

10h00

O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia) vai ser apresentado hoje, na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra (UC). A sessão de lançamento, com início às 10h00, vai contar com a presença de Rosa Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro. «Na sessão vão ser apresentados dados resultantes de um diagnóstico preliminar sobre a situação da UC no que diz respeito à igualdade de género», explica Mónica Lopes, coordenadora do projeto SUPERA e investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES), que fará a apresentação pelas 11h30. O evento vai contar ainda com um debate e encerra, pelas 12h30, com as intervenções de Clara Almeida Santos, professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e membro da equipa SUPERA, e de Teresa Fragoso, presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

.....  
DOUTORAMENTO

Sala dos Capelos

15h00

Neiara de Morais Bezerra presta, hoje pelas 15h00, provas de doutoramento com a tese “Observatório de políticas públicas: um estudo sobre a mobilização de conhecimento para a democratização da elaboração e controle das políticas”. A sessão vai realizar-se na Sala dos Capelos.

#### CONTRA O RUÍDO DO MUNDO

Galeria Santa Clara

18h00 “Alpedrinha , Contra o Ruído do Mundo” é o nome da iniciativa que hoje, a partir das 18h00, se realiza na Galeria Santa Clara. No decorrer da sessão vai ser apresentado o livro “O Guardador de Rebanhos”, de Alberto Caeiro (edição especial dos 20 anos Alma Azul) e o Manifesto: O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo.

.....  
AMANHÃ AS OBRAS PÚBLICAS QUE MARCARAM O ESTADO NOVO

Anfiteatro II da FLUC

9h00

A partir de amanhã e quarta-feira, 70 anos volvidos da importante e emblemática exposição Quinze Anos de Obras Públicas (1948), três dezenas de especialistas vão discutir as obras que marcaram o

regime de Salazar. O colóquio tem como tema "Obras Públicas no Estado Novo", sendo a comissão científica assegurada por Luís Miguel Correia, do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (DARQ-FCTUC), e Joana Brites, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), ambos investigadores do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20). De acordo com os dois docentes e investigadores, a iniciativa, a decorrer no Anfiteatro II da FLUC, pretende «realizar um balanço, necessariamente crítico, das muitas e multifacetadas obras públicas promovidas pelo Estado Novo, focando o seu papel na afirmação do próprio regime, os seus protagonistas e o seu legado construído.»

.....  
"MEMORIZAR COIMBRA" EM EXPOSIÇÃO

Casa Municipal da Cultura

10h00

A antiga Torre de Santa Cruz é o tema da segunda edição da mostra fotográfica "Memorizar Coimbra", que vai estar patente na Biblioteca Municipal de Coimbra a partir de amanhã a 12 de Janeiro do próximo ano. "Memorizar Coimbra" é uma iniciativa anual da autarquia que pretende divulgar e valorizar o património edificado da cidade, através da exposição de fotografias do acervo municipal, nomeadamente o existente no serviço da Imagoteca da Biblioteca Municipal de Coimbra. Esta mostra é constituída por 13 registos imagéticos (de autoria não identificada) sobre a evolução da Torre de Santa Cruz. A mostra "Memorizar Coimbra" tem acesso livre e pode ser visitada nos dias úteis, das 10h00 às 19h30, e ao sábado, das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00.

.....  
AULAS DE YOGA

Casa das Artes

18h00

A Casa das Artes Bissaya Barreto acolhe amanhã, a partir das 18h00, aulas de yoga com Raquel Matos.

As sessões realizam-se todas as terças-feiras.

.....  
DIA DO SAXOFONISTA ASSINALADO COM CONCERTO

Biblioteca municipal

18h00

A Câmara de Coimbra comemora amanhã o Dia do Saxofonista convidando os utilizadores da Biblioteca Municipal, assim como o público em geral, a ouvir o Quarteto de Saxofones da Orquestra de Sopros de Coimbra, pelas 18h00. O Dia do Saxofonista é celebrado a 6 de novembro em evocação à data de nascimento do inventor do instrumento, o belga Adolphe Joseph Sax (n.1814 , m.1894) que, em 1840, em Paris, criou o saxofone, a partir da adaptação de uma boquilha semelhante à do clarinete num oficleide. A invenção do saxofone foi patenteada seis anos após a sua criação.

.....  
ELEIÇÕES NA ACM

ACM

20h00

A assembleia-geral para eleição dos órgãos sociais para o triénio 2019/2021, da Associação Cristã da Mocidade (ACM), realiza-se amanhã. A eleição vai decorrer entre as 20h00 e as 23h00, na sede da ACM na rua Alexandre Herculano, n.º 21.

Auditório do IPO

14h30

"Tenho Cancro. E Depois?

- Os Desafios familiares"

O IPO de Coimbra recebe hoje o debate "Tenho Cancro. E Depois? - Os Desafios familiares", numa sessão que vai decorrer no auditório da unidade de saúde, a partir das 14h30. Este debate, o terceiro

debate da iniciativa da SIC Notícias e Jornal Expresso, conta com o apoio da Novartis, centra-se fundamentalmente na procura de respostas para muitas das questões que são colocadas a propósito deste tema: Existem apoios a família para o embate com a doença? Que informação existe para ajudar os doentes a lidar com o que lhes acontece durante todo o processo? Quais são os apoios da Segurança Social que permitam aos familiares acompanharem os doentes nos tratamentos?

Estas e outras perguntas farão parte de um debate aberto a quem nele queira participar e que se pretende interactivo e esclarecedor.

Aniversário da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

Anfiteatro 1

11h30 A sessão solene do 38.º aniversário da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra realiza-se hoje a partir das 11h30, no Anfiteatro do edifício I. Após a sessão solene tem início a cerimónia de entrega de prémios aos melhores alunos do ano lectivo 2017/2018. Pelas 16h00 tem início a conferência “Política educativa de la Unión Europea”, com Javier M. Valle da Universidad Autónoma de Madrid. À mesma hora decorre a tertúlia “Ciências da Educação e os seus profissionais”. O programa de amanhã compreende ainda uma Feira do Livro, que se realiza também terça-feira, nos claustros da faculdade, entre as 10h00 e as 18h00.

Actividade física para seniores

Torre de Vilela

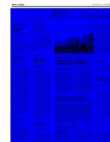
10h15

O programa municipal destinado à população sénior, intitulado “Compromisso com o Desporto Social - Actividade Física para a 3.ª Idade”, promovido pela autarquia tem hoje início, pelas 10h15, no espaço da Obra Social de Torre de Vilela.

Exposição de telas Foo Fish

Uma exposição de telas de Luis Della Barba, intitulada Foo Fish, pode ser visitada no Liquidâmbar até 12 de Dezembro.

Imagem disponível na próxima página



### Exposição de telas Foo Fish

Uma exposição de telas de Luis Della Barba, intitulada Foo Fish, pode ser visitada no Liquidâmbar até 12 de Dezembro.

# tome nota

## HOJE EM COIMBRA

### “ESTAÇÃO D – DEPÓSITOS E DOAÇÕES”

**Museu Machado de Castro**  
10h00

“Estação D – Depósitos e Doações” é a rubrica que a partir de hoje e até ao final do mês de Novembro apresenta a cadeira de Joaquim António de Aguiar do século XVIII, do depósito/doação de António Simões Lopes, que pode ser visitada entre as 10h00 e as 17h30.

### APRESENTAÇÃO DO SUPERA

**Sala do Senado**  
10h00

O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia) vai ser apresentado hoje, na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra (UC). A sessão de lançamento, com início às 10h00, vai contar com a presença de Rosa Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro. «Na sessão vão ser apresentados dados resultantes de um diagnóstico preliminar sobre a situação da UC no que diz respeito à igualdade de género», explica Mónica Lopes, coordenadora do projeto SUPERA e investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES), que fará a apresentação pelas 11h30. O evento vai contar ainda com um debate e encerra, pelas 12h30, com as intervenções de Clara Almeida Santos, professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e membro da equipa SUPERA, e de Teresa Fragoso, presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

### DOCTORAMENTO

**Sala dos Capelos**  
15h00

Neiara de Morais Bezerra presta, hoje pelas 15h00, provas de doutoramento com a tese “Observatório de políticas públicas: um estudo sobre a mobilização de conhecimento para a democratização da elaboração e controle das políticas”. A sessão vai realizar-se na Sala dos Capelos.

### CONTRA O RUÍDO DO MUNDO

**Galeria Santa Clara**  
18h00

“Alpedrinha – Contra o Ruído do Mundo” é o nome da iniciativa que hoje, a partir das 18h00, se realiza na Galeria Santa Clara. No decorrer da sessão vai ser apresentado o livro “O Guardador de Rebanhos”, de Alberto Caeiro (edição especial dos 20 anos Alma Azul) e o Manifesto: O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo.

### AMANHÃ

#### AS OBRAS PÚBLICAS QUE MARCARAM O ESTADO NOVO

**Anfiteatro II da FLUC**  
9h00

A partir de amanhã e quarta-feira, 70 anos volvidos da importante e emblemática exposição Quinze Anos de Obras Públicas (1948), três dezenas de especialistas vão discutir as obras que marcaram o regime de Salazar. O colóquio tem como tema “Obras Públicas no Estado Novo”, sendo a comissão científica assegurada por Luís Miguel Correia, do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (DARQ-FCTUC), e Joana Brites, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), ambos investigadores do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20). De acordo com os dois docentes e investigadores, a iniciativa, a decorrer no Anfiteatro II da FLUC, pretende «realizar um balanço, necessariamente crítico, das muitas e multifacetadas obras públicas promovidas pelo Estado Novo, focando o seu papel na afirmação do próprio regime, os seus protagonistas e o seu legado construído.»

#### “MEMORIZAR COIMBRA” EM EXPOSIÇÃO

**Casa Municipal da Cultura**  
10h00

A antiga Torre de Santa Cruz é o tema da segunda edição da mostra fotográfica “Memorizar Coimbra”, que vai estar patente na Biblioteca Municipal de Coimbra a partir de amanhã a 12 de Janeiro do próximo



**Auditório do IPO** 14h30

### “Tenho Cancro. E Depois? - Os Desafios familiares”

O IPO de Coimbra recebe hoje o debate “Tenho Cancro. E Depois? - Os Desafios familiares”, numa sessão que vai decorrer no auditório da unidade de saúde, a partir das 14h30. Este debate, o terceiro debate da iniciativa da SIC Notícias e Jornal Expresso, conta com o apoio da Novartis, centra-se fundamentalmente na procura de respostas para muitas das questões que são colocadas a propósito deste tema: Existem apoios a

família para o embate com a doença? Que informação existe para ajudar os doentes a lidar com o que lhes acontece durante todo o processo? Quais são os apoios da Segurança Social que permitam aos familiares acompanharem os doentes nos tratamentos? Estas e outras perguntas farão parte de um debate aberto a quem nele queira participar e que se pretende interativo e esclarecedor.

### Aniversário da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

**Anfiteatro 1** 11h30 A sessão solene do 38.º aniversário da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra realiza-se hoje a partir das 11h30, no Anfiteatro do edifício I. Após a sessão solene tem início a cerimónia de entrega de prémios aos melhores alunos do ano lectivo 2017/2018. Pelas 16h00 tem início a conferência “Política educativa de la Unión Europea”, com Javier M. Valle da Universidad Autónoma de Madrid. À mesma hora decorre a tertúlia “Ciências da Educação e os seus profissionais”. O programa de amanhã compreende ainda uma Feira do Livro, que se realiza também terça-feira, nos claustros da faculdade, entre as 10h00 e as 18h00.

**Torre de Vilela** 10h15

#### Actividade física para seniores

O programa municipal destinado à população sénior, intitulado “Compromisso com o

Desporto Social - Atividade Física para a 3.ª Idade”, promovido pela autarquia tem hoje início, pelas 10h15, no espaço da Obra Social de Torre de Vilela.

ano. “Memorizar Coimbra” é uma iniciativa anual da autarquia que pretende divulgar e valorizar o património edificado da cidade, através da exposição de fotografias do acervo municipal, nomeadamente o existente no serviço da Imageteca da Biblioteca Municipal de Coimbra. Esta mostra é constituída por 13 registos imagéticos (de autoria não identificada) sobre a evolução da Torre de Santa Cruz. A mostra “Memorizar Coimbra” tem acesso livre e pode ser visitada nos dias úteis, das 10h00 às 19h30, e ao sábado, das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00.

### AULAS DE YOGA

**Casa das Artes**  
18h00

A Casa das Artes Bissaya Barreto acolhe amanhã, a partir das 18h00, aulas de yoga com Raquel Matos. As sessões realizam-se todas as terças-feiras.

### DIA DO SAXOFONISTA ASSINALADO COM CONCERTO

**Biblioteca municipal**  
18h00

A Câmara de Coimbra comemora amanhã o Dia do Saxofonista convidando os utilizadores da Biblioteca Municipal, assim como o público em geral, a ouvir o Quarteto de Saxofones da Orquestra de Sopros de Coimbra, pelas 18h00. O Dia do Saxofonista é celebrado a 6 de novembro em evocação à data de nascimento do inventor do instrumento, o belga Adolphe Joseph Sax (n.1814 – m.1894), que, em 1840, em Paris, criou o saxofone, a partir da adaptação de uma boquilha semelhante à do clarinete num oficleide. A invenção do saxofone foi patenteada seis anos após a sua criação.

### ELEIÇÕES NA ACM

**ACM**  
20h00

A assembleia-geral para eleição dos órgãos sociais para o triénio 2019/2021, da Associação Cristã da Mocidade (ACM), realiza-se amanhã. A eleição vai decorrer entre as 20h00 e as 23h00, na sede da ACM na rua Alexandre Herculano, n.º 21. Página 27

## Projeto pretende atenuar desigualdades de género na Universidade de Coimbra

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 05/11/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d8572f9c>

2018-11-05T13:13:27Z

O projeto SUPERA, apresentado hoje, pretende atenuar as desigualdades entre homens e mulheres na Universidade de Coimbra e garantir uma inclusão das questões de género nos cursos da instituição. [LusaPartilharTwitterImprimirPartilhar](#)

O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), apresentado hoje na reitoria da Universidade de Coimbra, envolve a implementação de medidas para atenuar as desigualdades de género em quatro universidades de Espanha, Itália, Hungria e Portugal, numa iniciativa coordenada pela Universidade Complutense de Madrid.

Segundo a coordenadora do projeto em Portugal, a investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) Mónica Lopes, ainda se registam várias assimetrias na Universidade de Coimbra, sendo que um diagnóstico com dados de 2015 aponta para uma sub-representação das mulheres no topo da carreira e nos órgãos de governação, bem como a concentração das académicas em áreas "tradicionalmente femininas, como Psicologia, Ciência da Educação, Ciências Sociais, Artes e Humanidades", enquanto os homens assumem uma maior representação na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na de Desporto.

O projeto, que arrancou em junho e que dura quatro anos, pretende implementar planos para a igualdade de género nas quatro instituições académicas envolvidas, a partir de "metodologias participativas e colaborativas", disse à agência Lusa a investigadora.

Nesse sentido, a equipa vai integrar planos de melhoria nas áreas de retenção, recrutamento e progressão na carreira, liderança e tomada de decisão e integração da perspetiva de género nos conteúdos educativos e investigação, explanou.

Para tal, a partir do momento em que o diagnóstico de cada instituição estiver feito, serão construídas "ações à medida das necessidades identificadas que serão implementadas durante estes quatro anos, mas que se pretende que se sustentem para lá do projeto", frisou Mónica Lopes.

Durante a iniciativa, vão ser criados "'hubs' de igualdade de género, que são estruturas informais que reunirão todas as partes interessadas na universidade em torno da capacitação, formação e deteção de dificuldades de implementação", bem como "'Fab Labs', que são plataformas de cocriação de soluções inovadoras para os problemas identificados no diagnóstico".

Findos os quatro anos de projeto, estas duas ferramentas deverão manter-se para garantir que há uma continuidade do trabalho realizado, frisou a investigadora.

"Espero que [o SUPERA] possa contribuir para a integração de mais mulheres investigadoras em campos onde estão sub-representadas, mais mulheres nos órgãos de governação das universidades e a integração da perspetiva de género nos cursos, de forma transversal. Espero que tenhamos contribuído para mudar ou pelo menos atenuar uma cultura de ciência que ainda é muito masculina", realçou Mónica Lopes.

Lusa

## Governo defende inclusão de questões de género nos cursos de ensino superior

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/11/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f6142e13>

2018-11-05T12:19:54Z

A secretária de Estado Rosa Monteiro defendeu hoje, em Coimbra, que a integração de questões de género em cursos do ensino superior é "urgente" e apontou para casos como Direito, Medicina, Educação ou Psicologia.

LusaPartilharTwitterImprimirPartilhar

"Onde andam os estudos de género nos currículos do ensino superior?", questionou a secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, considerando "fundamental e urgente" a integração de temáticas associadas ao género nos planos curriculares e linhas de investigação, ao invés "do seu quase acantonamento em nichos de especialização".

Para Rosa Monteiro, seria fundamental a inclusão das perspetivas de género nos cursos de Direito, Educação ou Psicologia ou a integração de questões associadas às "várias formas de violência contra as mulheres, como a violência doméstica ou a violência sexual ou o assédio", na formação inicial de médicos, enfermeiros ou alunos de Direito.

O conhecimento especializado em orientação sexual e identidade de género também deveria ser abordado no ensino superior, nomeadamente nos cursos de Medicina, Psicologia e Educação, notou, realçando que a integração destas questões "não se esgota nestas áreas disciplinares".

"Estes profissionais nunca tiveram, nas suas disciplinas, nos seus cursos, abordadas estas matérias", salientou Rosa Monteiro, que falava em Coimbra, durante a apresentação do projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), que pretende trabalhar na criação de mecanismos de promoção da igualdade no meio académico e científico.

Durante o discurso, Rosa Monteiro chamou a atenção para vários dados que mostram que a desigualdade de género ainda está muito presente neste meio, apesar de notar alguns passos criados para reduzir as assimetrias.

Nesse sentido, apelou à criação de uma rede entre as várias universidades do país que trabalham nesta matéria, por forma a partilhar os resultados de cada instituição.

A secretária de Estado constatou que normalmente o ensino superior é associado a um meio em que a promoção das pessoas tem como base "o mérito", mas "essa neutralidade absoluta no ensino superior" não existe e prevalecem "mecanismos de segregação" e "profundas assimetrias".

Rosa Monteiro realçou a fraca presença das mulheres nos órgãos de gestão, as assimetrias nas candidaturas a financiamento para investigação e na progressão da carreira ou a própria invisibilidade das mulheres cientistas.

Lusa

## Tome nota

Tipo Melo: Imprensa Data Publicação: 04/11/2018

Melo: Diário de Coimbra

tome nota Aniversário da Faculdade de Psicologia A sessão solene do 38.º aniversário da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação realiza-se amanhã a partir das 11h30, no An?teatro do edifício I.

HOJE EM COIMBRA exPLoRAsTóRiAs PARA os mAis Pequenos ?exploratório ?10h15 “Olhe, por favor, não viu uma luzinha a piscar?” é o tema do Explorastórias que hoje se realiza, a partir das 10h15, no Exploratório. «Será que se estiver tudo às escuras continuamos a ver-nos uns aos outros? Nesta sessão de Explorastórias os mini-cientistas vão explorar a química das luzes e ter muitas surpresas luminosas», antecipam os promotores da iniciativa. Esta sessão de Explorastórias conta com a parceria da Faz de Conto Livraria e tem o custo de cinco euros (inclui um adulto acompanhante) e a duração de uma hora..

.....  
ConCeRto PARA BeBés ?Convento são francisco ?10h30 “Bebés que Voam (Hang)” por Paulo Lameiro, é o título do concerto para bebés que hoje se realiza, a partir das 10h30, no grande auditório do Convento São Francisco.

Dirigido a bebés até aos 36 meses, o concerto junta saxofones, clarinetes e berimbaus. Também cavaquinhos e outros sons da terra. Muitas chupetas, sorrisos e olhos de espanto..

.....  
B fACHADA: 10 Anos De “ViOLA BRAGUESA” ?salão Brazil ?22h00 Hoje a partir das 22h00 há concerto com B Fachada: 10 anos de “Viola Braguesa”. A actuação realiza-se no Salão Brazil e os bilhetes, disponíveis na BOL, custam 10 euros.

AMANHÃ APResentAção Do suPeRA ?sala do senado ?10h00 O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia) vai ser apresentado amanhã, na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra (UC). A sessão de lançamento, com início às 10h00, vai contar com a presença de Rosa Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade. O evento vai contar ainda com um debate e encerra, pelas 12h30, com as intervenções de Clara Almeida Santos e de Teresa Fragoso.

.....  
DoutoRAmento ?sala dos Capelos ?15h00 Neira de Moraes Bezerra presta, amanhã pelas 15h00, provas de doutoramento com a tese “Observatório de políticas públicas: um estudo sobre a mobilização de conhecimento para a democratização da elaboração e controle das políticas”. A sessão vai realizar-se na Sala dos Capelos.

.....  
ContRA o RuíDo Do munDo ?galeria santa Clara ?18h00 “Alpedrinha , Contra o Ruído do Mundo” é o nome da iniciativa que amanhã, a partir das 18h00, se realiza na Galeria Santa Clara. No decorrer da sessão vai ser apresentado o livro “O Guardador de Rebanhos”, de Alberto Caeiro (edição especial dos 20 anos Alma Azul) e o Manifesto: O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo.

TERÇA-FEIRA As oBRAs PúbLiCAs que mARCARAM o estADo noVo ?An?teatro ii da fLuC ?9h00 Na terça e quarta-feira, 70 anos volvidos da importante e emblemática exposição Quinze Anos de Obras Públicas (1948), três dezenas de especialistas vão discutir as obras que marcaram o regime de Salazar. O colóquio tem como tema “Obras Públicas no Estado Novo”.

.....  
“memoRizAR CoimBRA” em exPosição ?Casa municipal da Cultura ?10h00 A antiga Torre de Santa Cruz é o ColecionArte D(n)A O ColecionArte D(N)A Pedrulha vai decorrer hoje, entre as 10h00 e as 19h00, nas instalações do Centro Social e Paroquial da Pedrulha. Trata-se de uma mostra de colecionismo onde se destaca o modelismo ferroviário, livros antigos, máquinas e ferramentas

antigas, fotografias antigas, pintura, discos de vinil.

Também há lugar ao artesanato com trabalhos e miniaturas em pedra de Ançã, trajes antigos, rendas e bordados e uma parte dedicada a jogos, nomeadamente jogos de engenho. Além da exposição, a mostra, que este ano realiza a 2.<sup>a</sup> edição, também tem uma parte dedicada à gastronomia, com caldo verde, bifanas, arroz doce, castanhas assadas e jeropiga, estando a animação musical a cargo do grupo de concertinas “Os amigos da Paródia de Coimbra”. A entrada é livre mas os visitantes são convidados a contribuir com um euro para as despesas e ajuda do Centro Social e Paroquial da Pedrulha.

Peditório da Liga Contra o Cancro ?Vários locais ?9h00O peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro chega hoje ao fim. Em Coimbra, o peditório vai contar com a presença de vários voluntários em diversos locais, nomeadamente centros comerciais, igrejas e na rua. A partir das 9h00, e durante todo o dia, os voluntários são devidamente identificados e a recolher fundos.

tema da segunda edição da mostra fotográfica “Memorizar Coimbra”, que vai estar patente na Biblioteca Municipal de Coimbra a partir de terça-feira. “Memorizar Coimbra” é uma iniciativa anual da autarquia que pretende divulgar e valorizar o património edificado da cidade, através da exposição de fotografias do acervo municipal, nomeadamente o existente no serviço da Imagoteca da Biblioteca Municipal de Coimbra. Esta mostra é constituída por 13 registos imagéticos (de autoria não identificada) sobre a evolução da Torre de Santa Cruz.

.....

AuLAs De yogA ?Casa das Artes ?18h00 A Casa das Artes Bissaya Barreto acolhe terça-feira a partir das 18h00, aulas de yoga com Raquel Matos. As sessões realizam-se todas as terças-feiras.

.....

DiA Do sAxofonistA AssinALADo Com ConCeRto ?Biblioteca municipal ?18h00 A Câmara de Coimbra comemora depois de amanhã o Dia do Saxofonista convidando os utilizadores da Biblioteca Municipal, assim como o público em geral, a ouvir o Quarteto de Saxofones da Orquestra de Sopros de Coimbra, pelas 18h00. O Dia do Saxofonista é celebrado a 6 de Novembro em evocação à data de nascimento do inventor do instrumento, o belga Adolphe Joseph Sax (n.1814 , m.1894) que, em 1840, em Paris, criou o saxofone, a partir da adaptação de uma boquilha semelhante à do clarinete num oficleide. A invenção do saxofone foi patenteada seis anos após a sua criação.

.....

AssemBleiA-geRAL eLeitoRAL nA ACm ?ACm ?20h00 A assembleia-geral para eleição dos órgãos sociais para o triénio 2019/2021, da Associação Cristã da Mocidade (ACM), realiza-se amanhã. A eleição vai decorrer entre as 20h00 e as 23h00, na sede da ACM na rua Alexandre Herculano, n.º 21. Roupas e brinquedos para venda A Feira 4 Moms realiza-se hoje, entre as 10h00 e as 18h00, no Hotel D. Luís, e em destaque vão estar peças de vestuário e calçado de criança, brinquedos, livros, puericultura e vestuário e calçado de senhora (também peças de grávida), em 2.<sup>a</sup> mão, mas nalguns casos nunca foram usados. Vai haver artigos novos por estrear, e as peças à venda estão em bom estado. A entrada é livre e há mais de 60 expositores presentes nesta iniciativa promovida pelo grupo 4 Mom s Coimbra no Facebook.

?Hotel D. Luís ?10h00 ?Pedrulha?10h00

Imagem disponível na próxima página



ID: 77522180

04-11-2018

**Aniversário da Faculdade de Psicologia**

A sessão solene do 38.º aniversário da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação realiza-se amanhã a partir das 11h30, no Anfiteatro do edifício I.

tome nota

**HOJE EM COIMBRA****EXPLORASTÓRIAS PARA OS MAIS PEQUENOS**

🏠 Exploratório  
🕒 10h15

“Olhe, por favor, não viu uma luzinha a piscar?” é o tema do Explorastórias que hoje se realiza, a partir das 10h15, no Exploratório. «Será que se estiver tudo às escuras continuamos a ver-nos uns aos outros? Nesta sessão de Explorastórias os mini-cientistas vão explorar a química das luzes e ter muitas surpresas luminosas», antecipam os promotores da iniciativa. Esta sessão de Explorastórias conta com a parceria da Faz de Conto Livraria e tem o custo de cinco euros (inclui um adulto acompanhante) e a duração de uma hora.

**CONCERTO PARA BEBÉS**

🏠 Convento São Francisco  
🕒 10h30

“Bebés que Voam (Hang)” por Paulo Lameiro, é o título do concerto para bebés que hoje se realiza, a partir das 10h30, no grande auditório do Convento São Francisco. Dirigido a bebés até aos 36 meses, o concerto junta saxofones, clarinetes e berimbau. Também cavaquinhos e outros sons da terra. Muitas chupetas, sorrisos e olhos de espanto.

**B FACHADA: 10 ANOS DE “VIOLA BRAGUESA”**

🏠 Salão Brazil  
🕒 22h00

Hoje a partir das 22h00 há concerto com B Fachada: 10 anos de “Viola Braguesa”. A actuação realiza-se no Salão Brazil e os bilhetes, disponíveis na BOL, custam 10 euros.

**AMANHÃ****APRESENTAÇÃO DO SUPERA**

🏠 Sala do Senado  
🕒 10h00

O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia) vai ser apresentado amanhã, na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra

(UC). A sessão de lançamento, com início às 10h00, vai contar com a presença de Rosa Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade. O evento vai contar ainda com um debate e encerra, pelas 12h30, com as intervenções de Clara Almeida Santos e de Teresa Pragosa.

**DOCTORAMENTO**

🏠 Sala dos Capelos  
🕒 15h00

Neira de Morais Bezerra presta, amanhã pelas 15h00, provas de doutoramento com a tese “Observatório de políticas públicas: um estudo sobre a mobilização de conhecimento para a democratização da elaboração e controle das políticas”. A sessão vai realizar-se na Sala dos Capelos.

**CONTRA O RUIDO DO MUNDO**

🏠 Galeria Santa Clara  
🕒 18h00

“Alpedrinha – Contra o Ruído do Mundo” é o nome da iniciativa que amanhã, a partir das 18h00, se realiza na Galeria Santa Clara. No decorrer da sessão vai ser apresentado o livro “O Guardador de Rebanhos”, de Alberto Caeiro (edição especial dos 20 anos Alma Azul) e o Manifesto: O Silêncio dos Livros Contra o Ruído do Mundo.

**TERÇA-FEIRA****AS OBRAS PÚBLICAS QUE MARCARAM O ESTADO NOVO**

🏠 Anfiteatro II da FLUC  
🕒 9h00

Na terça e quarta-feira, 70 anos volvidos da importante e emblemática exposição Quinze Anos de Obras Públicas (1948), três dezenas de especialistas vão discutir as obras que marcaram o regime de Salazar. O colóquio tem como tema “Obras Públicas no Estado Novo”.

**“MEMORIZAR COIMBRA” EM EXPOSIÇÃO**

🏠 Casa Municipal da Cultura  
🕒 10h00

A antiga Torre de Santa Cruz é o



🏠 Pedrulla 🕒 10h00

**ColecionArte D(N)A**

O ColecionArte D(N)A Pedrulla vai decorrer hoje, entre as 10h00 e as 19h00, nas instalações do Centro Social e Paroquial da Pedrulla. Trata-se de uma mostra de colecionismo onde se destaca o modelismo ferroviário, livros antigos, máquinas e ferramentas antigas, fotografias antigas, pintura, discos de vinil. Também há lugar ao artesanato com trabalhos e miniaturas em pedra de Ançã, trajes antigos, rendas e bordados e uma parte dedicada a jogos, nomeada-

mente jogos de engenho. Além da exposição, a mostra, que este ano realiza a 2.ª edição, também tem uma parte dedicada à gastronomia, com caldo verde, bifanas, arroz doce, castanhas assadas e jeropiga, estando a animação musical a cargo do grupo de concertinas “Os amigos da Paródia de Coimbra”. A entrada é livre mas os visitantes são convidados a contribuir com um euro para as despesas e ajuda do Centro Social e Paroquial da Pedrulla.

**Peditório da Liga Contra o Cancro**

🏠 Vários locais 🕒 9h00 O peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro chega hoje ao fim. Em Coimbra, o peditório vai contar com a presença de vários voluntários em diversos locais, nomeadamente centros comerciais, igrejas e na rua. A partir das 9h00, e durante todo o dia, os voluntários são devidamente identificados e a recolher fundos.

🏠 Hotel D. Luís 🕒 10h00

**Roupa e brinquedos para venda**

A Feira 4 Moms realiza-se hoje, entre as 10h00 e as 18h00, no Hotel D. Luís, e em destaque vão estar peças de vestuário e calçado de criança, brinquedos, livros, puericultura e vestuário e calçado de senhora (também

peças de grávida), em 2.ª mão, mas nalguns casos nunca foram usados. Vai haver artigos novos por estrear, e as peças à venda estão em bom estado. A entrada é livre e há mais de 60 expositores presentes nesta iniciativa promovida pelo grupo 4 Mom's Coimbra no Facebook.

tema da segunda edição da mostra fotográfica “Memorizar Coimbra”, que vai estar patente na Biblioteca Municipal de Coimbra a partir de terça-feira. “Memorizar Coimbra” é uma iniciativa anual da autarquia que pretende divulgar e valorizar o património edificado da cidade, através da exposição de fotografias do acervo municipal, nomeadamente o existente no serviço da Imagem da Biblioteca Municipal de Coimbra. Esta mostra é constituída por 13 registos imagéticos (de autoria não identificada) sobre a evolução da Torre de Santa Cruz.

**AULAS DE YOGA**

🏠 Casa das Artes  
🕒 18h00

A Casa das Artes Bissaya Barreto acolhe terça-feira a partir das 18h00, aulas de yoga com Raquel Matos. As sessões realizam-se todas as terças-feiras.

**DIA DO SAXOFONISTA ASSINALADO COM CONCERTO**

🏠 Biblioteca municipal  
🕒 18h00

A Câmara de Coimbra comemora depois de amanhã o Dia do Saxofonista convidando os utilizadores da Biblioteca Municipal, assim como o público em geral, a ouvir o Quarteto de Saxofones da Orquestra de Sopros de Coimbra, pelas 18h00. O Dia do Saxofonista é celebrado a 6 de Novembro em evocação à data de nascimento do inventor do instrumento, o belga Adolphe Joseph Sax (n.1814 – m.1894) que, em 1840, em Paris, criou o saxofone, a partir da adaptação de uma boquiha semelhante à do clarinete num oficleide. A invenção do saxofone foi patenteada seis anos após a sua criação.

**ASSEMBLEIA-GERAL ELEITORAL NA ACM**

🏠 ACM  
🕒 20h00

A assembleia-geral para eleição dos órgãos sociais para o triénio 2019/2021, da Associação Cristã da Mocidade (ACM), realiza-se amanhã. A eleição vai decorrer entre as 20h00 e as 23h00, na sede da ACM na rua Alexandre Herculano, n.º 21.

## Segregação sexual existe na universidade e está diagnosticada

Tipo Melo:	Imprensa	Data Publicação:	03/11/2018
Melo:	Diário As Beiras		
Autores:	Patrícia Cruz Almeida		

Projeto de investigação SUPERA fez um diagnóstico preliminar sobre a situação da Universidade de Coimbra no que diz respeito à igualdade de género. Dados serão divulgados na próxima segunda-feira, em Coimbra

Patrícia Cruz Almeida

A presença de mulheres na Universidade de Coimbra (UC) é superior à dos homens. Ainda assim, à medida que vamos chegando ao topo da carreira universitária, esse número vai diminuindo. Este é um dos sinais de desigualdade de género que o projeto europeu SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), pretende analisar e minorar. De acordo com Mónica Lopes, coordenadora nacional do projeto e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, esses sinais de segregação são visíveis não só nos órgãos de governo e gestão da universidade, mas também nos das faculdades, dominados por homens.

Este estudo não diz apenas respeito à UC, mas a todos os outros parceiros europeus. Existem linhas de segregação também nas outras instituições”, adianta a investigadora, dando conta de sinais de segregação horizontal visíveis, por exemplo, no facto de as raparigas estarem mais concentradas nas áreas consideradas mais femininas (como em Letras) e os rapazes nos cursos de ciências ou engenharias.

“Em 2016, fizemos um pré-diagnóstico, que dava conta da ausência de estruturas dedicadas à promoção da igualdade de género na universidade. Com este projeto, pretendemos criar hubs – estruturas para a implementação dos planos para a igualdade de género na UC – e de fab labs – estruturas adhoc, que terão o objetivo de criar soluções inovadoras para situações que serão entretanto identificadas”, adianta a investigadora.

Estes são, em traços muito gerais, dados resultantes de um diagnóstico preliminar sobre a situação da UC no que diz respeito à igualdade de género. Dados que serão divulgados na próxima segunda-feira, 5 de novembro, na Sala do Senado da Reitoria da UC.

A iniciativa está integrada na apresentação do projeto SUPERA e contará com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro.

“Entendendo as desigualdades de género no mundo académico enquanto fenómeno estrutural, complexo e multidimensional, o projeto visa, ao longo de quatro anos, contribuir para a integração da dimensão de género nas políticas e práticas da UC”, acrescenta Mónica Lopes.

O consórcio SUPERA tem um financiamento europeu de dois milhões de euros, do Horizonte2020 e junta oito parceiros – seis de implementação e dois de suporte.

Durante quatro anos, os investigadores vão desenvolver, implementar e avaliar “planos e ações de melhoria no âmbito de igualdade de género”, afirma Mónica Lopes. O consórcio integra, além da Universidade de Coimbra, os seguintes parceiros europeus: a Universidad Complutense de Madrid (coordenadora), a Università Degly Studi di Cagliari (Itália), a Central European University (Hungria), o Ministério de Economía, Industria y Competitividad e Regione Autonoma della Sardegna, a Yellow Window (Bélgica) e a Fondation Nationale des Sciences Politiques (França).

Imagem disponível na próxima página





# Segregação sexual também existe na universidade



Investigadores vão avaliar "planos e ações de melhoria no âmbito de igualdade de género"

Projeto de investigação SUPERA fez um diagnóstico preliminar sobre a situação da Universidade de Coimbra no que diz respeito à igualdade de género. Dados serão divulgados na próxima segunda-feira, em Coimbra

●●● A presença de mulheres na Universidade de Coimbra (UC) é superior à dos homens. Ainda assim, à medida que vamos chegando ao topo da carreira universitária, esse número vai diminuindo. Este é um dos sinais de desigualdade de género que o projeto europeu SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), pretende analisar e minorar. De acordo com Mónica Lopes, coordenadora nacional do projeto e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, esses sinais de segregação são visíveis não só nos órgãos de governo e gestão da universidade, mas também nos das faculdades, dominados por homens.

Este estudo não diz apenas respeito à UC, mas a todos os outros parceiros

europeus. Existem linhas de segregação também nas outras instituições", adianta a investigadora, dando conta de sinais de segregação horizontal visíveis, por exemplo, no facto de as raparigas estarem mais concentradas nas áreas consideradas mais femininas (como em Letras) e os rapazes nos cursos de ciências ou engenharias.

"Em 2016, fizemos um pré-diagnóstico, que dava conta da ausência de estruturas dedicadas à promoção da igualdade de género na universidade. Com este projeto, pretendemos criar hubs – estruturas para a implementação dos planos para a igualdade de género na UC – e de fab labs – estruturas adhoc, que terão o objetivo de criar soluções inovadoras para situações que serão entretanto identificadas",

adianta a investigadora.

Estes são, em traços muito gerais, dados resultantes de um diagnóstico preliminar sobre a situação da UC no que diz respeito à igualdade de género. Dados que serão divulgados na próxima segunda-feira, 5 de novembro, na Sala do Senado da Reitoria da UC.

A iniciativa está integrada na apresentação do projeto SUPERA e contará com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro.

"Entendendo as desigualdades de género no mundo académico enquanto fenómeno estrutural, complexo e multidimensional, o projeto visa, ao longo de quatro anos, contribuir para a integração da dimensão de género nas políticas e práticas da UC", acrescenta Mónica Lopes.

O consórcio SUPERA tem

um financiamento europeu de dois milhões de euros, do Horizonte2020 e junta oito parceiros – seis de implementação e dois de suporte.

Durante quatro anos, os investigadores vão desenvolver, implementar e avaliar "planos e ações de melhoria no âmbito de igualdade de género", afirma Mónica Lopes. O consórcio integra, além da Universidade de Coimbra, os seguintes parceiros europeus: a Universidad Complutense de Madrid (coordenadora), a Università Degly Studi di Cagliari (Itália), a Central European University (Hungria), o Ministério de Economía, Industria y Competitividad e Regione Autonoma della Sardegna, a Yellow Window (Bélgica) e a Fondation Nationale des Sciences Politiques (França).

| **Patrícia Cruz Almeida**



# VÍTIMAS DA REGIÃO ESCRAVIZADAS EM REDE DE TRÁFICO HUMANO

Diretoria do Centro da Polícia Judiciária, Departamento de Investigação e Ação Penal de Coimbra e Guarda Civil espanhola desmantelaram rede e detiveram cinco pessoas >Pág 3

www.asbeiras.pt  
#diarioasbeiras

DIÁRIO **as beiras** [f /diarioasbeiras](#) 74290

SÁBADO | DOMINGO  
03 | 04 nov. 2018  
0,70 € (incluído)

edição nº 7641  
diretor: Agostinho Franklin

## Oferta de 32 mil pinheiros franceses proibidos nas zonas protegidas



Município de Nogent-Sur-Marne e Associação Franco Portuguesa Cultural e Desportiva Estrelas do Mar entregaram à Câmara da Figueira da Foz as árvores, que serão plantadas fora das zonas protegidas >Pág 8

DB-IA

## Académica “precisa urgentemente de dar a volta”



Capitão da Brisa, Ricardo Dias, focado em obter a vitória no embate frente ao Académico de Viseu, marcado para este domingo >Pág 11

DB-Pedro Ramos

**Coimbra Segregação sexual existe na universidade e está diagnosticada**

>Pág 4

**Educação Canavarro não será julgado no caso dos colégios GPS** >Última



**Figueira da Foz Mariana Silva campeã nacional de bodyboard sub-14** >Pág13

**Coimbra Estudo conclui que ácido úrico pode indiciar risco de doença bipolar**

>Pág 6

**Desporto Académica foi campeã nacional universitária de ténis no setor masculino** >Pág 13



**Penacova Feira do Mel e do Campo vai ter um ultra trail e um Roteiro dos Aristas** >Pág 9

DB-Carlos Jorge Monteiro

**a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras**



**Ligação à natureza**

João Vaz



**A triste conclusão**

Diogo Cabrita



**Desafios e coerências!**

Paulo Júlio



**Redes sociais e democracia em risco**

Rui Bebiano



**É preciso dizer: não, não pode ser!**

Joaquim Norberto Pires



**A GEOPOLÍTICA da semana**

Wander Carvalho

## UC apresenta diagnóstico sobre igualdade de género na Academia

Tipo Melo: Imprensa Data Publicação: 03/11/2018

Melo: Diário de Coimbra

Um projecto de promoção da igualdade de género é apresentado segunda-feira na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra (UC), numa sessão marcada para as 10h00, durante a qual serão apresentados dados resultantes de um diagnóstico preliminar sobre a situação da UC no que diz respeito a esta matéria. «A necessidade de criar mecanismos para a promoção da igualdade de género no seio do espaço europeu de investigação decorre do reconhecimento de um problema que se prende com a persistência de estereótipos e enviesamentos de género nas instituições académicas europeias», refere, em nota à imprensa, Mónica Lopes, investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) da UC e coordenadora do projecto.

SUPERA , Supporting the Promotion of Equality on Research and Academia visa «ao longo de quatro anos, contribuir para a integração da dimensão de género nas políticas e práticas da Universidade de Coimbra» tendo em conta, como sublinha a investigadora, a realidade actual, «reflectida nas desigualdades entre mulheres e homens a diferentes níveis, nomeadamente no acesso e progressão na carreira, tomada de decisões, e nos programas de investigação e conteúdos educativos».

Antes da apresentação do diagnóstico preliminar, na sessão de abertura, participarão Joaquim Ramos de Carvalho, vice-reitor da UC, e João Paulo Dias, director executivo do CES e membro da equipa SUPERA.

Lígia Amâncio, professora catedrática do ISCTE , Instituto Universitário de Lisboa e coordenadora do projecto SAGE , System Action for Gender Equity irá proferir conferência sobre “Igualdade de Género na Academia. O exemplo do SAGE”. O evento inclui debate com Clara Almeida Santos, professora auxiliar da Faculdade de Letras e membro do SUPERA e Teresa Fragoso, presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. A secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro participa na cerimónia.

| UC apresenta diagnóstico sobre igualdade de género na Academia Segunda-feira Dados serão disponibilizados durante lançamento do projecto SUPERA, desenvolvido pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra SUPERA é liderado por Mónica Lopes que apresentará dados

Imagem disponível na próxima página



# UC apresenta diagnóstico sobre igualdade de género na Academia

**Segunda-feira** Dados serão disponibilizados durante lançamento do projecto SUPERA, desenvolvido pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Um projecto de promoção da igualdade de género é apresentado segunda-feira na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra (UC), numa sessão marcada para as 10h00, durante a qual serão apresentados dados resultantes de um diagnóstico preliminar sobre a situação da UC no que diz respeito a esta matéria. «A necessidade de criar mecanismos para a promoção da igualdade de género no seio do espaço

européu de investigação decorre do reconhecimento de um problema que se prende com a persistência de estereótipos e enviesamentos de género nas instituições académicas europeias», refere, em nota à imprensa, Mónica Lopes, investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) da UC e coordenadora do projecto.

SUPERA – Supporting the Promotion of Equality on Research and Academia visa «ao

longo de quatro anos, contribuir para a integração da dimensão de género nas políticas e práticas da Universidade de Coimbra» tendo em conta, como sublinha a investigadora, a realidade actual, «reflectida nas desigualdades entre mulheres e homens a diferentes níveis, nomeadamente no acesso e progressão na carreira, tomada de decisões, e nos programas de investigação e conteúdos educativos».



**SUPERA** é liderado por Mónica Lopes que apresentará dados

Antes da apresentação do diagnóstico preliminar, na sessão de abertura, participarão Joaquim Ramos de Carvalho, vice-reitor da UC, e João Paulo Dias, director executivo do CES e membro da equipa SUPERA. Lígia Amâncio, professora catedrática do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e coordenadora do projecto SAGE – System Action for Gender Equity irá proferir conferência sobre “Igualdade de Género na Academia. O exemplo do SAGE”. O evento inclui debate com Clara Almeida Santos, professora auxiliar da Faculdade de Letras e membro do SUPERA e Teresa Fragoso, presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. A secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro participa na cerimónia. ◀